

## **VALORES: A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE MAIS HUMANIZADA A PARTIR DO PROFESSOR MEDIADOR ESCOLAR E COMUNITÁRIO.**

Aline de Siqueira Medina Alvarez Lopes<sup>1</sup>; Maria Helena Prado Maddalena<sup>2</sup>, Francisco Carlos Franco<sup>3</sup>;

1. Estudante do curso de Pedagogia; e-mail: li-medina@hotmail.com
2. Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: giumada@uol.com.br
3. Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: prof.franfranco@gmail.com

**Área de conhecimento:** Sociologia da Educação

**Palavras - chave:** Valores; Professor Mediador, Diálogo

### **INTRODUÇÃO**

Apreciando o estudo apresentado pela filósofa Hannah Arendt (1999), que desenreda sobre a *“Banalidade do mal”*, há um clamor de alerta e medidas imediatas quanto à construção de uma sociedade mais humanizada, visto que, há uma relevante probabilidade de reincidência de atos cometidos e registrados historicamente, como o recente massacre na Escola Estadual “Raul Brasil”, em Suzano, onde os autores do crime inspiraram-se no ataque ocorrido no Colégio Columbine, nos Estados Unidos, em que dois estudantes invadiram a escola e alvejaram 12 alunos alegando que sofriam bullying, o que reforça a tese de Arendt.

### **OBJETIVOS**

- Analisar quais os processos que envolvem a construção, transmissão e formação de valores humanizadores dentro da escola, discutindo a sua função para a promoção de uma sociedade democrática e não violenta.
- Resgatar pressupostos filosóficos cujo embasam uma concepção do ser social humanizado, pautado em perspectivas progressistas da educação.
- Discutir o papel da Escola, e da relação professor mediador e aluno no contexto da sociedade violenta, em sentido de elaborar estratégias objetivas para contribuir, na sua especificidade enquanto instituição social, para a superação deste cenário.
- Analisar as ocorrências registradas durante o ano letivo de 2019 de uma escola pública estadual do estado de São Paulo e a atuação do Professor Mediador Escolar e Comunitário.

### **METODOLOGIA**

É possível caracterizar o presente estudo como uma pesquisa de caráter bibliográfico, tendo em vista seu objetivo de elaborar uma análise das ocorrências referentes ao ano letivo de 2019, em uma instituição escolar da rede estadual de ensino do estado de São Paulo na região do Alto Tietê, onde serão também analisados dados estatísticos. Esta pesquisa fundamenta-se teoricamente em obras desenvolvidas por estudiosos que consideram a educação como o processo de formação integral do ser humano, assim como em trabalhos acadêmicos da área educacional, voltados para a relevância da subjetividade como

pressuposto para a construção de uma sociedade mais cordial. O ensaio focou em estabelecer relações entre o conteúdo teórico dos textos e a análise documental dos dados selecionados, considerando o objetivo central da pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Considerando a relevância da atuação do “Professor Mediador Escolar e Comunitário” no ambiente escolar, que tem como um dos principais objetivos, promover a cultura de paz para além dos muros da escola, este ensaio buscou informações em registros feitos durante o ano letivo de 2019, em uma escola pública do estado de São Paulo localizada em uma cidade do Alto Tietê e que comporta, conforme legislação vigente, a efetiva atuação do P MEC. Os registros de ocorrência na unidade escolar são divididos em dois documentos distintos, a “Ficha de ocorrência por sala”, que acompanha a pasta de “Controle de Frequência do aluno” e fica na respectiva sala de aula, em posse do docente e o segundo documento, que é o “Livro de Registro de Ocorrências –ROE” - (Registro de Ocorrência Escolar), substituído em novembro de 2019 pelo “Livro de Registro de Ocorrências – PLACON” Plataforma CONVIVA SP - Sistema Integrado de Registros Escolares. Após a execução do levantamento dos dados registrados em ambos os documentos apresentados pela instituição de ensino, tornou-se possível agrupar as ocorrências por múltiplos comuns, sendo encontrados na “Relação 01” fatos relacionados a “Questões pedagógicas”, na “Relação 02” - “Agressão Física e/ou Verbal”; “Indisciplina” e “Reincidentes ou não”, e na “Relação 03” - “Suporte” e “Intervenção – P MEC”.

<b>RELAÇÃO 01</b>	
Não realizou as atividades propostas	1379
Prejudicou o desenvolvimento da aula	982
Fez uso de celular ou similar durante a aula	178
Chegou atrasado(a) para a aula	40
Saiu da sala sem prévia autorização	174
Não trouxe material necessário para a aula	75
Ocupa-se com conversas paralelas	881
Não entregou os trabalhos solicitados	81
Apresentou-se com roupas inadequadas	7
Não fez a lição de casa	184
<b>Questões pedagógicas</b>	<b>3981</b>

Na “Relação 01” foram relacionadas às ocorrências registradas na “Ficha de ocorrência por sala”, sendo denominada “Questões Pedagógicas”, pois refere-se a episódios relacionados ao cotidiano da sala de aula. Observando os dados coletados, que totalizam 3.981 registros, constatou-se que aproximadamente 39,9% das ocorrências estão vinculadas à não realização de atividades propostas pelo docente, sendo possível identificar também que, os itens “Prejudicou o desenvolvimento da aula” e “Ocupa-se com conversas paralelas” resultam 1.863 ocorrências, representando 46,8% dos registros relacionados a situações que comprometem diretamente o processo pedagógico.

<b>RELAÇÃO 02</b>					
Ameaça Física e/ou Verbal	12	Agressão Física	153	Alunos Reincidentes	54
Desacato ao Funcionário Público	212	Agressão Verbal	43	Alunos Não Reincidentes	84
Danificou o Patrimônio Escolar	24				
Cabulou aula	29	<b>Agressão Física e/ou Verbal</b>	<b>196</b>	<b>Reincidentes ou não</b>	<b>138</b>
<b>Indisciplina e/ou violência</b>	<b>277</b>				

Na “Relação 02” podemos destacar o item “Desacato ao Funcionário Público”, respaldado no Art. 331 do Código Penal - Decreto Lei 2848/40, que representa 76,6% dos registros. Vale ressaltar que a escola apresentou somente um boletim de ocorrência oficializado na delegacia de polícia relacionado a desacato, sendo que este é um desdobramento de ocorrências relacionadas a um dos discentes reincidentes da unidade escolar. Outro item que chama a atenção é o “Reincidentes ou Não” que estiveram diretamente envolvidos nas respectivas ocorrências: “Indisciplina e/ou Violência” e “Agressão Física e/ou Verbal”, resultando 473 registros relacionados a ações graves que agridem as regras do “Regimento Escolar” e legislações vigentes. Analisando estes dados, identificou-se que os “Alunos Não

<b>RELAÇÃO 03</b>			
Acionou Polícia Militar	3	Palestras Preventivas	6
Acionou Conselho Tutelar	5	Círculo Restaurativo	251
Acionou Samu	1	Foi solicitado o comparecimento dos responsáveis	473
		Orientação ao(s) envolvidos(s)	473
<b>Suporte</b>	<b>9</b>	Orientação ao(s) responsável(eis)	473
		Suspenso/ advertido / Outros	126
		<b>Intervenção - P MEC</b>	<b>1802</b>

Reincidentes” representam 60,9% dos índices apurados, enquanto os “Alunos reincidentes” ocupam 39,1% deste montante.

Foram contabilizados nos registros, 03 acionamentos à Polícia Militar, 05 acionamentos ao Conselho Tutelar e 01 acionamento ao SAMU, após um aluno desferir um golpe na região supra orbital de uma aluna, que correu ensanguentada até a secretaria da escola pedindo socorro. O quadro ao lado demonstra as ações que foram desenvolvidas com os alunos reincidentes e não reincidentes, os responsáveis pelos alunos e alunos que foram vítimas de situações agravantes. O item “Suspenso/Advertido” condiz a uma das intervenções respaldadas no Regimento Escolar e representa 7% do total das ocorrências. Além das “Palestras Preventivas”, direcionadas a temas inerentes ao público juvenil, nota-se que o “Círculo Restaurativo” foi um dos instrumentos mais utilizados para a mediação de conflitos. Considerando o “Círculo Restaurativo”; “Orientação ao(s) envolvidos(s)” e “Orientação ao(s) responsável(eis)” , o meio mais utilizado pela profissional a fim de mediar os conflitos e ocorrências foi o diálogo, representando aproximadamente 66% das medidas interventivas, advindas da P MEC em parceria com a gestão escolar, corpo docente, parceiros da escola e órgãos públicos.

## **RELATÓRIO FINAL**

Ao observar os dados relacionados na “Relação 01” - “Questões Pedagógicas” e compará-los com as demais ocorrências, foi perceptível uma discrepância exorbitante entre os índices pois, de 4454 ocorrências registradas no ano letivo de 2019, 3981 delas correspondem a questões pedagógicas - ocorridas dentro da sala de aula - com a presença dos docentes. Este saldo representa 89% em contraposição a 6% de “Indisciplina e/ou Violência” e 5% de “Agressão Física e/ou Verbal”. O índice apontado acima aguça o interesse e a necessidade de nos debruçarmos sobre a problemática diagnosticada. Fazendo-se necessária uma reflexão ainda mais contundente sobre a necessidade de haver uma ênfase, sobretudo efetiva na formação

ética e moral dos educadores, no âmbito dos conteúdos do curso de pedagogia. Ao compreenderem e internalizarem que não há dissociação entre a prática educativa e a formação da ética e moral ao corpo discente haverá conscientização e preocupação com relação a sua postura frente aos alunos? O planejamento das aulas passará a contemplar intencionalmente essas práticas? Com relação ao objeto desta pesquisa, ao cotejar as intervenções realizadas pela PMEC da instituição de ensino em análise com as "Quatro éticas" definidas pelo autor Puig (2007, p.67) e outros documentos mencionados neste ensaio, foram obtidas informações concretas, constituídas por meio das suas práticas subjetivas que serão especificadas a seguir. De acordo com o autor, as quatro éticas: Auto-Ética, Alter-Ética, Sócio-Ética e a Eco-Ética, são componentes indispensáveis na formação integral do ser. Ao acompanhar a evolução desta pesquisa compreendemos a importância de ter, ocupando a função de PMEC, um profissional capacitado que interaja com os demais órgãos e parceiros sociais, bem como com a comunidade escolar – e que reforce o trabalho em grupo em prol de um bem comum, e que esteja completamente comprometido com a cultura de paz, influenciando também nos índices de evasão escolar, considerando que muitos alunos abandonam os estudos por sofrerem calados com o bullying, violência física e/ou moral. Compreende-se que esta atuação - por exigir além do aspecto profissional, emocional, frente às ocorrências cada vez mais violentas, desumanas - compromete a saúde e a vida pessoal deste profissional, cabendo um suporte mais amplo e sustentável que subsidie a sua atuação.

## CONCLUSÃO

Elucidando as questões inicialmente apresentadas, conclui-se que a atuação consolidada do PMEC - Professor Mediador Escolar e Comunitário, implica diretamente no resgate e na construção de valores, como respeito, empatia de pessoas que, por motivos imbricados no contexto escolar, familiar, pessoal, entre outros, encontram no diálogo, afetividade, orientações deste profissional, subsídios para reorientar e modificar a sua subjetividade e, conseqüentemente, as suas práticas.

Torna-se relevante retomar a importância da escola e de todos os envolvidos no processo da formação integral do aluno, direta ou indiretamente, visto que, todo este trabalho refletirá na sociedade como um todo.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Marcelo. **A banalidade do mal e as possibilidades da educação moral: contribuições arendtianas.** Revista Brasileira de Educação v.15 n.43 jan./abr. 2010. <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v15n43/a08v15n43.pdf>. Acesso em 22/03/2019.

ARAÚJO, Ulisses F. **Educação e valores: pontos e contrapontos** / Ulisses F. Araújo, Josep Maria Puig; Valéria Amorim Arantes, organizadora. – 2. ed. - São Paulo: Summus, 2007. – (Coleção pontos e contrapontos).

BRASIL, 1988, **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente.** Brasília: DF, Congresso Nacional, 1990.

BRASIL: **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília: DF, Ministério da Educação, 1996.

BRASIL: **Código Penal.** Brasília: DF, Ministério Público Federal, 1940.

GADOTTI, Moacir .“**Para pensar a educação do futuro**” in Perspectivas atuais da educação. P.A: Artes Médicas Sul, 2000. p. IX-XV.

GUIMARÃES, Thiago. **Evasão escolar na raiz da violência extrema no Brasil**. da BBC Brasil: São Paulo, 28 de maio de 2017. Disponível em <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-40006165>. Acesso em 21/03/2019.

MARTÍN GARCÍA, Xus. **As sete competências básicas para educar em valores / Xus Martín García, Josep Maria Puig**: [revisão técnica Valéria Amorim Arantes; tradução Óscar Curros]. São Paulo: Summus, 2010.

Dicionário Online de Português.**Dicio**. Disponível em (<https://www.dicio.com.br/valores-morais/>)